



### **Supressão de plantas daninhas com plantas de cobertura na cultura da laranjeira.**

Leandro Amorim Damasceno<sup>1</sup>, Guilherme Alves de Sousa<sup>2</sup>, Fabio Antonio da Silva<sup>3</sup>, Silvany dos Santos Almeida<sup>4</sup>, Anselmo Ferreira dos Santos<sup>5</sup>, José Ferreira da Silva<sup>6</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Eirunepé, AM, Brasil<sup>1</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Humaitá, AM, Brasil<sup>2</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Humaitá, AM, Brasil<sup>3</sup>, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Humaitá, AM, Brasil<sup>4</sup>, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil<sup>5</sup>, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, Brasil<sup>6</sup>

A produtividade das plantas cítricas não tem atingido seu potencial máximo devido à ação de vários fatores que afetam diretamente a rentabilidade agrícola. Dentre estes fatores tem grande importância a interferência de plantas daninhas que causam redução na produtividade da cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes plantas de cobertura na supressão de plantas daninhas na cultura da laranjeira. A pesquisa foi conduzida no município de Rio Preto da Eva-AM em uma área de produção comercial de laranja. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com seis tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram os seguintes: controle, milho, feijão-de-porco, nabo-forageiro, braquiária, milho + feijão-de-porco. As características avaliadas foram: densidade de plantas daninhas, massa seca total de plantas daninhas e das plantas de cobertura aos 90 dias após a semeadura. A densidade de plantas daninhas do tratamento controle foi superior a todas as plantas de cobertura. Os tratamentos com as plantas de cobertura braquiária, feijão-de-porco, milho e feijão+milho ocasionaram efeito supressor sobre as plantas daninhas devido a maior produção de fitomassa e maior taxa de crescimento. O nabo-forageiro não foi eficiente na supressão das plantas daninhas quando comparado às outras plantas de cobertura. Esse resultado pode estar relacionado à baixa produção de matéria seca e ao baixo índice de crescimento desta espécie. Portanto, as plantas de cobertura proporcionaram boa produção de matéria seca e tiveram efeito supressor sobre o crescimento das plantas daninhas, exceto o nabo-forageiro. Esse resultado mostra que a implantação de espécies de cobertura, principalmente gramíneas e leguminosas, apresenta vários benefícios como redução do surgimento de plantas daninhas, redução do número de aplicações e quantidade de herbicida e redução nos custos de produção.

**Palavras-chave:** Braquiária, Citrus sinensis (L.), feijão-de-porco, milho, nabo-forageiro.

**Apoio:** IFAM, UFAM, FAPEAM e EMBRAPA OCIDENTAL.